



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

RECREIO TAMBÉM É ESPAÇO DE APRENDER: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NO RECREIO ESCOLAR

AUTOR PRINCIPAL: Mateus Lorenzon

CO-AUTORES: Tamara Leursen

Adriana Conte Feil

ORIENTADOR: Fabiane Olegário

UNIVERSIDADE: Centro Universitário UNIVATES

INTRODUÇÃO

Os momentos de lazer foram marginalizados nas sociedades ocidentais edificadas em torno de uma moral Cristã (MARCELLINO, 2012). Esse desprezo ao ócio foi estimulado pela ideia de que trabalho libertaria o homem. Os reflexos desse pensamento no espaço escolar podem ser percebidos no momento que o lazer fica restrito ao recreio escolar. Paradoxalmente, é nesse momento de liberdade que ocorre o maior número de incidentes. Justificamos as intervenções no recreio escolar, uma vez que esse poderia se transformar em educativo, estimulando o desenvolvimento de uma cultura cooperativa, do cuidado com os outros e consigo, bem como uma ética de cuidado com os espaços e materiais empregados. Assim, nesse estudo apresenta-se intervenções pedagógicas desenvolvidas por Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, Subprojeto Pedagogia II, nos recreios de uma escola municipal localizada em Lajeado/RS.

DESENVOLVIMENTO:

Nos meses de maio a setembro de 2015, foram propostas intervenções semanais em recreios na escola parceira, no qual participava aproximadamente 120 crianças com idade entre 5 e 12 anos. Todas as situações eram antecedidas pelo planejamento das atividades, e sucedidas por uma reflexão das situações observadas, sendo que estes materiais constituem de modo hegemônico o nosso corpus de pesquisa. Neste período, foram propostas sete intervenções nos recreios escolares, das quais, as primeiras eram atividades dirigidas pelos bolsistas (Caçador, Pique

Bandeira, Pênaltis). Todavia, as avaliações crítico-reflexivas realizadas posteriormente indicavam a necessidade de reavaliar a seleção de atividades, devido à pouca procura que algumas possuíam. Assim, foram incluídos jogos, tais como Futebol, Voleibol e Três Cortes, que foram solicitadas pelos participantes. Nas intervenções realizadas no início do mês de setembro, percebeu-se a possibilidade dos bolsistas tornarem-se mediadores das atividades, e não mais diretores, devido a autonomia dos estudantes para organizarem os jogos, bem como aplicarem um conjunto de regras construídas por eles. Tal situação revela um momento na qual o papel do professor, segundo Neuenfeldt (2003), converter-se-ia em realizar uma escuta de interesses dos estudantes, ofertando a eles materiais que serviriam para realizar determinadas atividades. Esse exercício realizado pelos bolsistas evidenciou a necessidade de pensar em criar mais jogos para o envolvimento das meninas e de crianças dos primeiros anos do Ensino Fundamental, visto que jogos como Queimada, Três Cortes, Voleibol e Futebol eram procurados por um público majoritariamente masculino. Destaca-se a importância de dois princípios orientadores do trabalho: a escuta sensível e a avaliação crítico-reflexiva, visto que é por meio destas que os interesses dos estudantes podem ser evidenciados e contemplados no planejamento das atividades. Destaca-se ainda que as discussões geradas a partir da intervenção no recreio fizeram com que a escola - no momento de reorganização do Projeto Político Pedagógico – incluísse o recreio como parte de seu projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Observamos que o desenvolvimento das atividades minimizou a ocorrência de casos de brigas e de incidentes, nos quais as crianças se feriam. Da mesma forma, no decorrer do projeto, percebeu-se que os estudantes aumentaram a sua capacidade de organização e negociação com os seus pares para o uso dos materiais.

REFERÊNCIAS

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer: uma introdução**. 5 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

NEUEFELDT, D. **Recreio Escolar: O que acontece longe dos olhos dos professores?**. Revista da Educação Física/UEM. Maringá, v. 14. n. 1. p. 37-45. sem. 2003.